



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

1 No dia vinte e seis de janeiro de dois mil e vinte e um, às 16 horas, membros do Conselho Municipal  
2 dos Direitos das Mulheres reuniram-se para a 66ª Reunião Ordinária deste Conselho - Gestão  
3 2017/2021. A reunião foi realizada através de videoconferência, como medida de enfrentamento da  
4 pandemia decorrente do Novo Coronavírus (COVID-19). A reunião teve a seguinte pauta, conforme  
5 Ofício Circular 001/2021-CMDM: **1.** Aprovação da ata da 65ª Reunião Ordinária realizada em  
6 15/12/2020 (leitura prévia); **2.** Correspondências recebidas: a) E-protocolo 17.163.877-1 SEED -  
7 Esclarecimento referente ao processo de implantação dos colégios cívico-militares em Londrina. **3.**  
8 Correspondências enviadas: não há. **4.** Apresentação da gestora da SMPM: equipe técnica e projetos  
9 prioritários; **5.** Recomposição das Comissões Especiais (temporárias e permanentes) para elaboração do  
10 planejamento das ações do CMDM para 2021. **6.** Denúncias: a) Caso Cidnéia Aparecida Mariano da  
11 Costa; b) Caso Marina Maria (Preta Mar). **7.** Informes: a) Projeto Mulheres Construindo Democracia –  
12 capacitação para conselheiras(os) municipais; b) Fórum Municipal de Gestoras de Políticas para as  
13 Mulheres do Paraná c) Outros informes. **Conselheiras presentes:** Rosalina Batista, Liange Hiroe Doy  
14 Fernandes, Rosângela Portella Teruel, Elaine Galvão, Sueli Galhardi, Eunice Tiekio Miyamoto, Silvana  
15 Aparecida Mariano, Marselle Nobre de Carvalho, Meire Ellen Moreno, Amanda Gaion Pedro, Cassia  
16 Munhoz Silva, Osvaldo de Souza Campos Junior, Ana Carolina Franzon, Sandra Aguilera, Dilécia  
17 Cardoso de Lima, Divarci Rodrigues dos Santos, Luciana Mazzaroto Negrini, Tatiene Matoba de Ávila,  
18 Teresa Mendes de Souza, Poliana Aparecida dos Santos. **Outras participantes:** Lisnéia Aparecida  
19 Rampazzo e Maryanne Lopes (SMPM), Jaqueline Amendola (OAB); **Ausências justificadas:** Priscila  
20 Colmiran, Adriana Gomes Madalozzo, Angela Fidelma Gois. O registro de presença foi realizado  
21 através do link <https://forms.gle/feyLp1fGigFgdfuu5>, disponibilizado no chat desta reunião. A  
22 presidente do CMDM, Rosalina Batista, cumprimenta todas as pessoas presentes e solicita à conselheira  
23 Rosângela Teruel a leitura da pauta. Após a leitura da pauta, D.Rosalina solicita a inclusão de um  
24 informe sobre a V Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. Pauta aprovada. Passa-se então à  
25 aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 15/12/2020. Rosângela informa que a conselheira  
26 Silvana Mariano solicitou, por e-mail, uma inclusão no texto do informe sobre a criação da página do  
27 CMDM no Facebook, registrando que “é necessário definir quem fará a coordenação desta tarefa”.  
28 Inclusão realizada. Ata aprovada pela Plenária. Rosângela informa a correspondência recebida da  
29 SEED, com esclarecimentos referentes ao processo de implantação dos colégios cívico-militares em  
30 Londrina, cujo documento foi encaminhado previamente, na íntegra, para as(os) conselheiras(os). Sem  
31 nenhuma manifestação das(os) presentes a respeito da correspondência recebida, Rosângela informa que  
32 o CMDM não enviou correspondências neste período e passa a palavra à presidente, Rosalina Batista,



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

33 que cumprimenta a Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Liange Hiroe Doy Fernandes,  
34 pela nomeação como titular da pasta e parabeniza o prefeito Marcelo Belinati por priorizar a Secretaria  
35 da Mulher na designação dos novos gestores. Liange agradece e reitera o compromisso da gestão  
36 Marcelo Belinati para o fortalecimento da política para as mulheres em Londrina, citando o Plano de  
37 Governo do Prefeito, que foi elaborado de acordo com as diretrizes e prioridades do Plano Municipal de  
38 Políticas para as Mulheres vigente. Liange ressalta que atuará para fortalecer o relacionamento e a  
39 comunicação da SMPM com o CMDM e que espera que o CMDM atue em parceria com a  
40 administração municipal. Liange apresenta a equipe da SMPM, destacando que a escolha das servidoras  
41 para ocupar os cargos de assessoria, diretoria e gerência foi técnica e que todas as servidoras designadas  
42 possuem qualificação e experiência compatível com as atribuições e projetos da SMPM. Informa a  
43 nomeação da Assessora Jurídica que prestará serviço no CAM – Centro de Referência de Atendimento  
44 às Mulheres e ressalta a evolução do orçamento da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres,  
45 que em 2017 era de R\$ 3.780.000,00 e em 2021 é de R\$ 5.336.000,00. Como projetos prioritários, a  
46 Secretária Liange destaca: (i) a implantação da Casa da Mulher Londrinense, inspirada na Casa da  
47 Mulher Brasileira e adequada à realidade do município de Londrina, que tem como objetivo reunir em  
48 um único local os principais serviços especializados e multidisciplinares de atendimento às mulheres em  
49 situação de violência; (ii) a ampliação da Casa Abrigo Canto de Dália, sendo que o projeto arquitetônico  
50 está pronto e os projetos complementares em fase de finalização pela Secretaria Municipal de Obras e  
51 Pavimentação. Após a entrega dos projetos, será realizada a licitação da obra; (iii) descentralização dos  
52 serviços da SMPM, visando ampliar a oferta nos territórios e distritos, bem como identificar as reais  
53 demandas da população. Destaca que a sua gestão não ficará restrita ao “gabinete” e que pretende estar  
54 próxima às pessoas. Pede apoio ao CMDM para identificar as demandas da população. Liange antecipa  
55 o informe sobre o Fórum Municipal de Gestoras de Políticas para as Mulheres do Paraná, do qual a  
56 Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres faz parte. Informa que o Fórum elaborou um  
57 documento que será enviado aos Ministérios da Mulher, Família e Direitos Humanos, da Cidadania e da  
58 Economia, bem como aos Conselhos Nacionais de Assistência Social e dos Direitos da Mulher,  
59 solicitando a prorrogação do auxílio emergencial como medida de proteção social e econômica  
60 destinada à população de baixa renda, em especial, às mulheres. Liange reitera que a Secretaria  
61 trabalhará para cumprir as metas estabelecidas no Plano Municipal de Políticas para as Mulheres e para  
62 realizar políticas públicas para todas as mulheres. Após a fala da Secretária, conforme inscrição pelo  
63 chat, as conselheiras passam a se manifestar. Amanda Gaion parabeniza a Secretária pela escolha da  
64 equipe, e solicita que a Secretaria encaminhe formalmente a composição da equipe e as informações a



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

65 respeito do orçamento ao CMDM, para que fique registrado. Rosângela informa que a composição da  
66 equipe da SMPM está disponível no site da Prefeitura, e disponibiliza o link pelo chat  
67 (<https://www.londrina.pr.gov.br/menu-oculto-mulher/equipe-mulher>). Liange acrescenta que está em  
68 trâmite a contratação de um(a) estagiário(a), que poderá colaborar com as atividades do CMDM.  
69 D.Rosalina parabeniza o Prefeito pela manutenção da Secretária Liange como gestora da Secretaria da  
70 Mulher e ressalta que o CMDM sempre atuou em parceria com a Secretaria e com a gestão municipal.  
71 Ressalta o protagonismo do Conselho nas últimas eleições municipais, citando a reunião com os  
72 candidatos a prefeito e a reunião com as vereadoras eleitas. Destaca que, apesar das dificuldades  
73 impostas pela pandemia, o CMDM superou as barreiras e conseguiu manter suas atividades, discutindo  
74 importantes pautas em parceria com a Secretaria da Mulher e com a Rede Municipal de Enfrentamento à  
75 Violência Doméstica, Familiar e Sexual de Londrina. Solicita que o projeto da Casa da Mulher  
76 Londrinense seja debatido com o CMDM e coloca o Conselho à disposição da administração municipal.  
77 A conselheira Teresa Mendes corrobora a importância de que a atuação da Secretaria da Mulher e do  
78 Conselho seja próxima à comunidade, incluindo mulheres não contempladas pelas políticas públicas,  
79 citando como exemplo as mulheres recicladoras e as mulheres em conflito com a lei. Teresa cita  
80 algumas pautas que devem ser enfrentadas, entre elas a pauta racial e a pauta LGBT. Menciona ainda o  
81 processo de revitalização da Praça Pedro Pezarino, que já foi objeto de reunião realizada no Ministério  
82 Público, como uma demanda a ser enfrentada. A conselheira Meire Moreno parabeniza a Secretária  
83 Liange, ressalta a importância do Conselho como instância de controle social e reitera que o Conselho  
84 está à disposição para apoiar ações que promovam a emancipação, autonomia e a paz de todas as  
85 mulheres. Pelo chat, a conselheira Silvana Mariano parabeniza a nova equipe da SMPM e deseja  
86 sucesso no trabalho e muito êxito em todos os projetos. Também pelo chat, Jaqueline Amêndola  
87 parabeniza a Secretária Liange e a equipe. Encerrado este ponto de pauta, passa-se à recomposição das  
88 comissões temporárias e permanentes do Conselho. Rosângela lista as comissões existentes e a  
89 composição atual, conforme atas publicadas no site do CMDM, conforme segue. Na Ata da 50ª reunião  
90 ordinária realizada em 21/05/2019 constam as seguintes comissões: Comissão de Enfrentamento a  
91 Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres: Lucimar, Liange, Patricia, Luciana, Maria Márcia,  
92 Agostinho e Francislaiane; Comissão de Saúde: Marilda, Marselle, Maria Marcia, Leila, Patricia, Zilda;  
93 Comissão de Trabalho e Renda: Rosalina, Maria Angela, Gislaine, Angela; Comissão Educação e  
94 Capacitação: Meire, Rosalina, Silvana, Nayara, Dilécia; Comissão Infraestrutura e Fundo: Amanda,  
95 Patricia, Lucimar, Rosalina, Silvana e Elaine; Comissão de Legislação e Plano: Elaine, Rosângela,  
96 Liange, Meire, Marselle, Rosalina, Amanda. Na Ata da 57ª reunião ordinária do CMDM realizada em



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

97 17/12/2019, constam as seguintes comissões: Comissão para organização da plenária de eleição  
98 complementar para vagas da sociedade civil e Pré-Conferência preparatória da Conferência Nacional de  
99 Políticas para as Mulheres: Rosalina, Amanda e Toninha, Luzimara, Lucimar e Rosangela. Apoio:  
100 Elaine e Leonilda. A conselheira Teresa Mendes questiona a ausência da Comissão de Esporte e Lazer.  
101 Rosangela informa que as comissões ora apresentadas são aquelas registradas nas atas do Conselho,  
102 aprovadas pela Plenária e publicizadas no site da Prefeitura, mas que a Plenária poderia deliberar pela  
103 criação desta Comissão. A conselheira Teresa pede para registrar em ata que a Comissão de Esporte e  
104 Lazer já existia, porém não soube informar onde consta o registro formal da criação desta comissão. A  
105 Plenária delibera pela criação da Comissão de Esporte e Lazer e da Comissão de Comunicação para o  
106 Controle Social, sendo que esta ficará responsável pela comunicação das ações do Conselho, incluindo a  
107 página do Facebook. D.Rosalina reitera que é necessário atualizar a composição das comissões tendo  
108 em vista que muitas conselheiras não conseguem participar das atividades de forma remota. A Plenária  
109 delibera que seja feita a recomposição dos representantes após a leitura de cada Comissão, mediante a  
110 manifestação dos(as) presentes. A conselheira Elaine Galvão compartilha no chat a composição das  
111 Comissões, para acompanhamento. Após consulta à Plenária, segue a composição preliminar das  
112 comissões: Comissão de Enfrentamento a Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres: Lucimar  
113 Rodrigues, Cássia Munhoz e Luciana Negrini (poder público) e Teresa Mendes e Jaqueline  
114 Amêndola/apoio (sociedade civil); Comissão de Saúde: Priscila Colmiran (a confirmar) e Elaine Galvão  
115 (poder público) e Rosalina Batista, Marselle Nobre de Carvalho, Teresa Mendes (sociedade civil);  
116 Comissão de Trabalho e Renda: Dilcéia Cardoso de Lima (poder público) e Rosalina Batista, Teresa  
117 Mendes, Meire Moreno e Sandra Aguilera (sociedade civil); Comissão Educação e Capacitação:  
118 Nayara Damião (a confirmar), Dilcéia Cardoso de Lima, Tatiene Matoba de Ávila (poder público) e  
119 Meire Moreno, Silvana Mariano, Poliana Santos, Jaqueline Amêndola/apoio (sociedade civil); Comissão  
120 Infraestrutura e Fundo: Lucimar Rodrigues, Elaine Galvão (poder público) e Amanda Gaion, Rosalina  
121 Batista, Silvana Mariano (sociedade civil); Comissão de Legislação e Plano: Liange Hiroe Doy  
122 Fernandes, Elaine Galvão, Rosangela Teruel, Lucimar Rodrigues (poder público) e Rosalina Batista,  
123 Meire Moreno, Marselle Nóbrega e Amanda Gaion (sociedade civil); Comissão de Cultura e Lazer:  
124 Poliana Santos, Teresa Mendes, Meire Moreno, Sandra Aguilera (sociedade civil) e Comissão de  
125 Comunicação para o Controle Social: Silvana Mariano, Meire Moreno, Sandra Aguilera (sociedade  
126 civil) e Comissão organizadora da Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres: Nayara  
127 Damião e Leonilda Bredossean (a confirmar), Elaine Galvão, Rosangela Teruel, Lucimar Rodrigues,  
128 (poder público) e Rosalina Batista, Amanda Gaion, Teresa Mendes, Poliana Santos, Silvana Mariano



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

129 (sociedade civil). Rosângela esclarece que a Secretaria Municipal de Política para as Mulheres fará  
130 contato com as demais secretarias municipais que fazem parte do CMDM para confirmar a participação  
131 dos(as) representantes do poder público nas comissões elencadas. A conselheira Poliana Santos ressalta  
132 a importância da participação dos representantes governamentais nas comissões e destaca que as  
133 comissões devem ser paritárias. Poliana sugere que o Núcleo de Comunicação da Prefeitura seja  
134 contatado para colaborar com a Comissão de Comunicação deste Conselho. Encerrada a recomposição  
135 das Comissões, Rosângela passa a palavra à conselheira Amanda Gaion, que apresentou à Mesa  
136 Diretora as denúncias que constam na pauta desta reunião. A conselheira Amanda informa que o caso  
137 Marina Maria (Preta Mar) chegou ao conhecimento dos coletivos de mulheres dos quais, além dela,  
138 fazem parte também as conselheiras Meire Moreno, Poliana Santos e Teresa Mendes. Amanda passa a  
139 palavra à conselheira Meire Moreno, que faz um breve relato sobre o caso, informando que Marina  
140 Maria sofreu um estupro coletivo em 2013, quando tinha quinze anos de idade, durante uma festa em  
141 Londrina. Segundo o relato da conselheira Meire, a vítima estaria dopada e alcoolizada no momento do  
142 ocorrido, e que, além da violência sexual, sofreu também violência moral, sendo vítima de xingamentos  
143 na internet, com mensagens racistas, gordofóbicas e de apologia ao estupro. O caso veio à tona em  
144 janeiro do corrente ano, a partir de publicações feitas pela vítima em rede social, que desencadearam  
145 manifestações de apoio e de mobilização por justiça, noticiadas pelos meios de comunicação local e  
146 regional. A conselheira Meire propõe que seja encaminhado um pedido de informação ao Ministério  
147 Público e ao Tribunal de Justiça, solicitando informações sobre este processo, tendo em vista que o fato  
148 ocorreu em 2013 e este Conselho foi informado que, até o presente momento, o processo não foi  
149 concluído para identificação e responsabilização dos agressores. Proposta aprovada. D.Rosalina sugere  
150 que o tema do estupro seja debatido na Comissão de Enfrentamento a Todas as Formas de Violência  
151 Contra as Mulheres do CMDM e que esta comissão, em parceria com Rede de Enfrentamento à  
152 Violência Doméstica, Familiar e Sexual de Londrina, através do GT de Violência Sexual, articule uma  
153 reunião com o NUCRIA (Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente) e Ministério Público, para  
154 que, a partir do estudo “Estupro presumido no Paraná: caracterização das mães meninas em um período  
155 de 10 anos (2010 – 2019)”, encaminhado pelo Conselho Estadual da Mulher do Paraná, seja identificada  
156 a realidade de Londrina, não somente daquelas que engravidaram, mas sim de todas as vítimas de  
157 estupro. A conselheira Elaine reitera a importância de que o CMDM envie o Ofício solicitando as  
158 informações sobre o caso Preta Mar, além das demais ações a serem articuladas pela Comissão de  
159 Enfrentamento a Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres. Elaine sugeriu, ainda, que quando  
160 houver deliberação de tarefas para as Comissões deste Conselho, na mesma ocasião sejam definidas



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

161 datas para as reuniões necessárias ao encaminhamento dessas tarefas. Sugestão aprovada pela Plenária,  
162 que passará a ser seguida a partir da conclusão da composição das Comissões. D.Rosalina ressalta que a  
163 violência sexual causa sofrimento não somente à mulher, mas a toda a família das vítimas. Jaqueline  
164 Amêndola se coloca à disposição para verificar a situação desta denúncia junto ao juizado de Violência  
165 Doméstica e ressalta que a família precisa de uma resposta rápida. Pelo chat, a conselheira Silvana  
166 expressa que justiça que tarda, falha. A Plenária aprova os encaminhamentos. A conselheira Amanda  
167 passa a palavra à conselheira Silvana Mariano, que faz um breve relato sobre o caso Cidnéia Aparecida  
168 Mariano da Costa (Néia). Silvana relata que a vítima, que é sua irmã, sofreu uma tentativa de  
169 feminicídio em abril de 2019. Relata que ela sobreviveu, entretanto ficou com graves danos  
170 neurológicos que afetaram a sua capacidade motora, deixando-a tetraplégica e com sérias dificuldades  
171 para respirar e para se alimentar. Socialmente falando, Silvana argumenta que embora Néia esteja viva,  
172 está impossibilitada de ter uma vida autônoma. Relata que inicialmente o processo tramitou na 30ª  
173 Promotoria, sendo transferido posteriormente para a 14ª Promotoria, com a justificativa de que a  
174 redistribuição do processo ocorreu visando celeridade, pois foi informada que a 30ª Promotoria (Vara  
175 Maria da Penha) possui mais processos em análise que todas as outras Promotorias juntas. Relata as  
176 barreiras encontradas no acesso à justiça e as dificuldades para contato com o Ministério Público, para  
177 atendimento à família da vítima. Mediante a experiência vivenciada no caso de sua irmã, Silvana alerta  
178 para a importância do CMDM fiscalizar como se dá o acesso à justiça em Londrina, sobre as barreiras  
179 de comunicação com os promotores de justiça e sobre o papel da Defensoria Pública. Silvana destaca a  
180 atuação do promotor Dr. Ronaldo Costa Braga e da promotora Dra. Susana Broglia Feitosa de Lacerda,  
181 que estão envolvidos com a rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar e são sensíveis aos  
182 casos, entretanto, alerta que o posicionamento dos promotores de justiça não pode estar vinculado a  
183 posturas individuais e sim a um protocolo institucional. Silvana Mariano propõe uma reflexão sobre  
184 como o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres pode intervir para contribuir para a melhoria do  
185 acesso das mulheres à justiça e para identificar as barreiras existentes e propõe, como sugestão de  
186 encaminhamento, a realização de reuniões, estudos, webinários e diálogo interinstitucional sobre este  
187 tema. A presidente do CMDM, Rosalina Batista, menciona a reunião realizada pela Rede de  
188 Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual de Londrina com os juizados e promotorias da  
189 Vara Maria da Penha, realizada em 27/11/2020, da qual o CMDM participou. A conselheira Elaine  
190 Galvão reitera que esta reunião teve como objetivo esclarecer os motivos do alto número de  
191 indeferimento de pedidos de medidas protetivas de urgência em Londrina e que o planejamento da  
192 Rede, em elaboração, contempla ações de sensibilização de juízes e promotores. A conselheira Ana



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

193 Carolina Franzon destaca que participa das reuniões da Rede como representante do CMDM e que o  
194 diálogo com os operadores de justiça é importante, pois oportuniza o conhecimento de situações, fluxos  
195 e processos aos quais, normalmente, a sociedade civil não teria acesso e também da dimensão das  
196 barreiras a serem vencidas pelas mulheres no acesso à justiça. Pelo chat, a conselheira Ana Carolina  
197 reitera os três pontos críticos mencionados em sua fala: 1) indeferimento protocolar de todas as  
198 medidas protetivas contra violência verbal; 2) nos casos de deferimento de medida protetiva,  
199 impossibilidade do magistrado estabelecer pensão alimentícia para a mulher caso no boletim de  
200 ocorrência ela não tenha declarado a renda do agressor; e 3) barreira de acesso de familiares aos  
201 promotores. A conselheira Silvana informa que precisa se ausentar da reunião para uma entrevista com a  
202 TV Tarobá, que fará uma matéria sobre a tentativa de feminicídio de Néia, tendo em vista que o acusado  
203 pelo crime vai a júri popular, marcado para o próximo dia quatro de fevereiro. A Plenária delibera pelo  
204 encaminhamento de um ofício ao Ministério Público, convidando o promotor de justiça, Dr. Ronaldo  
205 Costa Braga e a promotora de justiça, Dra. Amarilis Fernandes Picarelli Cordioli, que atuam na Vara  
206 Maria da Penha (30ª e 29ª Promotorias de Justiça de Londrina) para participar da reunião ordinária de  
207 fevereiro deste Conselho, para que os mesmos possam esclarecer como se dá o acesso à justiça nos  
208 casos de violência doméstica, familiar e sexual contra as mulheres e sobre a distribuição dos processos  
209 nas diferentes instâncias. Encerrado este ponto da pauta, iniciam-se os informes. A conselheira Meire  
210 Moreno divulga o curso de Planejamento, Gestão e Controle Social de Políticas Públicas, organizado no  
211 âmbito do projeto Mulheres Construindo Democracia, do qual o CMDM é parceiro. Meire destaca que o  
212 curso é gratuito e tem como público prioritário as(os) conselheiras(os) do CMDM, O curso tem como  
213 objetivo oferecer formação para o exercício do controle social em políticas públicas para mulheres com  
214 perspectiva interseccional Informa que os encontros serão realizados pela plataforma Zoom, no período  
215 de 25/02 a 08/04, em seis encontros: 25/02: Histórico dos movimentos de mulheres e feministas no  
216 Brasil; 04/03: Avanços e conquistas dos movimentos de mulheres e feministas em termos de políticas  
217 públicas; 11/03: Políticas públicas, transversalidade de gênero e interseccionalidade; 18/03: Controle  
218 social nas políticas públicas; 25/03: Ferramentas de planejamento, gestão e monitoramento de políticas  
219 públicas; 08/04: Conferência e Plano Municipal de Políticas para as Mulheres. Meire informa que o  
220 período de inscrição será de 01 a 10/02/2021 para as(os) conselheiras(os) do CMDM e que de 12 a  
221 19/02/2021 as inscrições estarão abertas para as demais pessoas interessadas. Meire informa que o  
222 material de divulgação do curso será disponibilizado no grupo de WhatsApp do CMDM. Passando para  
223 o outro informe, D.Rosalina destaca o Regimento Interno da V Conferência Nacional de Políticas para  
224 as Mulheres (Portaria nº 7/2021, publicada no Diário Oficial da União de 25/01/2021), encaminhado



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

### Ata da 66ª Reunião Ordinária

225 previamente para conhecimento de todos(as). D.Rosalina informa que o Ministério da Mulher, da  
226 Família e dos Direitos Humanos ainda enviará o texto-base com os eixos prioritários e as orientações  
227 para condução das etapas municipal e estadual, e solicita que as(os) conselheiras (os) se apropriem deste  
228 documento, em especial as representantes da Comissão Preparatória da Conferência. Alerta que o  
229 CMDM deve ficar atento às condições de realização da conferência municipal, visto que a forma remota  
230 poderá inviabilizar a participação de muitas mulheres. Rosalina destaca a importância do apoio do  
231 Projeto Mulheres Construindo Democracia na realização da Conferência Municipal. Antes do término  
232 da reunião, a conselheira Sandra Aguilera solicita a inclusão de ponto de pauta na reunião ordinária de  
233 fevereiro, para apresentação do Programa Mulheres do Brasil, com a participação de Charlene Tófano,  
234 líder do Núcleo Londrina. Proposta aprovada pela Plenária. Nada mais havendo a tratar, eu, Rosângela  
235 Portella Teruel, lavro a referida ata. x-x